

Universidade de Brasília - UnB  
Instituto de Ciências Humanas  
Departamento de Filosofia

**Disciplina: Filosofia Moderna - FIL0181**

**2o semestre de 2025**

**Carga horária: 90 hs**

**Período: noturno**

**Horário: terças, quintas e sextas-feiras, às 16h.**

**Local: PAT 045**

**Profa. Dra. Ericka Marie Itokazu**

Contato: [erickamarie@unb.br](mailto:erickamarie@unb.br)

Título: *Filosofia Moderna e a fundação da modernidade: a revolução do conceito*

O curso visa introduzir a filosofia moderna a partir da construção teórica de um campo problemático no qual ela se insere no século XVII. Conhecido como o século das revoluções, poderíamos nele encontrar um marco filosófico que principiaria a filosofia moderna? Quais os parâmetros para determinar sua especificidade?

Haveria uma revolução filosófico-*política* em resposta às revoluções políticas seiscentistas, o século das revoluções como diria Christopher Hill? Ou mais ainda, encontraríamos neste período uma resposta filosófico-*científica* à reboque da revolução científica do XVII?

Como compreender a interpretação de Alexandre Koyré sobre a mudança de postura filosófica dos modernos, da *scientia contemplativa* à *scientia activa*?

Estaria a sua fundação no conceito de subjetividade cartesiana que, ao retirar a alma do mundo, se configuraria como um ponto de não retorno da modernidade, como diria Ivan Domingues?

Ou seria o conceito de infinito positivo a maior contribuição filosófica moderna, tal como propôs Maurice-Merleau Ponty, responsável por fazer convergir conceitualmente todas as mencionadas revoluções do pensamento ocidental?

A proposta do curso é, portanto, reunir essas diversas abordagens por um eixo temático comum: a ideia de revolução conceitual, seja no âmbito metafísico (conceitos de causa, substância, essência, ente), seja no âmbito epistemológico (sujeito cognoscente, conhecimento e objeto cognoscível), seja no âmbito ético-político (sujeito de ação, a vontade livre, teleológica).

**Objetivos:**

O curso visa 1) no módulo introdutório: apresentar alguns dos problemas e questões principais tradicionalmente defendidas como pertencentes ao campo

da filosofia moderna; 2) definir e problematizar um eixo temático característico da primeira modernidade a partir da ideia de “uma revolução conceitual no século das revoluções”; 3) introduzir análise de texto filosófico em abordagem específica ao problema proposto como instrumento principal de trabalho para a interpretação da filosofia de Descartes 4) discutir derivações do problema de âmbito metafísico e suas consequências na fundação da ciência da natureza e das ciências humanas e a construção da modernidade.

**Metodologia:**

Aulas expositivas e análise de textos em sala de aula; atividades práticas discentes.

**Atividades práticas discentes:**

Leitura e análise de texto filosófico, leitura e fichamento de bibliografia de apoio, resenha comentada de bibliografia indicada.

**Avaliação:**

A avaliação será realizada multifatorialmente: participação das atividades propostas em sala de aula (seminários e debates), produção de fichamentos e pesquisa ativa bibliográfica, elaboração e redação de texto dissertativo individual cuja proposta temática será discutida em sala de aula para ser entregue ao final do curso.

**Bibliografia (a ser complementada durante o curso)**

**I. Introdução à filosofia moderna:**

Belgioioso, Giulia (org.). História da Filosofia Moderna. Coleção Fausto Castilho, Editora Unicamp, 2022.

Chauí, Marilena. “Filosofia Moderna”. In Primeira Filosofia Lições introdutórias. Ed. Brasiliense, 1985 (2a. edição)

Hill, C. O século das revoluções: 1603-1714. São Paulo: Editora da UNESP, 2012.

Domingues, Ivan. O grau zero do conhecimento. O problema da fundação das ciências humanas. Ed. Loyola, 1999 (1ª edição de 1991), São Paulo, pp. 7-164.

Ginzburg, C. “O alto e o baixo. O tema do conhecimento proibido nos séculos XVI e XVII”. In Mitos, emblemas e sinais. Morfologia e história. Cia das Letras, 1990.

Israel, J. O iluminismo radical. A filosofia e a construção da modernidade. 1650-1750. Madras, 2001.

Merleau-Ponty, Maurice. “O grande racionalismo”. In Signos. Martins Fontes, 1991 (1ª Ed francesa 1960)

\_\_\_\_\_. A Natureza. Martins Fontes, 2000.

Koyré, Alexandre. "Galileu e a Revolução científica do século XVII". In Estudos de história do pensamento científico, Ed. Forense, 2ª. edição

Koyré, Alexandre. Du monde clos à l'univers infini. Gallimard (1ª edição John Hopkins Press, 1957; 1ª edição francesa 1962; 1ª. edição brasileira pela Ed. Forense Universitária)

Rossi, Paolo. Il pensiero di Galileo Galilei. Loesche Editore-Torino, 1997

Rovighi, Sofia Vanni. História da filosofia moderna. Da revolução científica a Hegel. Ed. Loyola, 2006 (1ª edição italiana de 1981).

## II – Introdução a Descartes:

### II. 1 - DESCARTES:

DESCARTES, R. Oeuvres de Descartes. Ed. Adam et Tannery. Paris, Vrin, 1996, 11 vols.

\_\_\_\_\_. Meditações sobre a filosofia primeira. Edição bilíngüe em latim e português, tradução, nota prévia e revisão de Fausto Castilho

\_\_\_\_\_. Meditações; Objeções e Respostas; As paixões da Alma; Cartas. In *Descartes*. Tradução de J. Guinsburg e Bento Prado Junior, Prefácio e notas de Gérard Lebrun, Introdução de Gilles-Gaston Granger, Col. Os pensadores, Ed. Abril Cultural, 1983.

\_\_\_\_\_. O Mundo ou Tratado da Luz; O homem. Edição bilíngüe em francês e português, tradução e notas de César Augusto Battisti e Marisa Donatelli, Editora Unicamp, 2009.

\_\_\_\_\_. Cartas Filosóficas. Correspondência con la princesa Elizabeth. La Plata: Terramar, 2008.

### II. 2- Introduções e Estudos cartesianos:

ALQUIÉ, Ferdinand. A filosofia de Descartes. 2. ed. Lisboa: Presença, 1986.

\_\_\_\_\_. La decouverte metaphysique de l'homme chez Descartes. 5eme ed. Paris: Presses universitaires de France, 1996.

BEYSSADE, Jean-Marie. Études sur Descartes: l'histoire d'un esprit. Paris: Ed. du Seuil, 2001.

BEYSSADE, Michelle. Descartes. edições 70 (1ª edição francesa 1972)

COTTINGHAN, J. *A filosofia de Descartes*, Edições 70, 1986

\_\_\_\_\_ (org.). *Descartes*, Ideias & Letras, 2009.

FORLIN, E. O papel da dúvida metafísica no processo de constituição do cogito. Ed. Humanitas, 2004

\_\_\_\_\_. "O argumento cartesiano do sonho". In Revista Discurso. Revista do Departamento de Filosofia-USP, v. 32, pp. 235-248, 2001.

\_\_\_\_\_. "A concepção cartesiana de sujeito: a alma e o animal racional". In *Educação e Filosofia*, v. 25, Uberlândia, 2011.

GARBER, Daniel. Corps cartésiens: Descartes et la philosophie dans les sciences / Daniel Garber ; traduit de l'américain par Olivier Dubouclez. Paris: Presses universitaires de France, 2004.

\_\_\_\_\_. Corps cartésiens: Descartes et la philosophie dans les sciences / Daniel Garber ; traduit de l'américain par Olivier Dubouclez. Paris: Presses universitaires de France, 2004.

GILSON, Étienne. Études sur le rôle de la pensée médiévale dans la formation du système cartésien. 5e ed. Paris: J. Vrin, 1984.

\_\_\_\_\_. Index scolastico-cartésien. Paris, Vrin, 1979.

GOUHIER, H. Descartes: Essais sur le "Discours de la methode", la métaphysique et la morale. Paris, Vrin, 1973.

\_\_\_\_\_. La pensée métaphysique de Descartes. Paris: J. Vrin, 1987 (4a ed.)

GRIMALDI, N. L'Expérience de la pensée dans la philosophie de Descartes. Paris, Vrin, 1978.

GUEROULT, M. Descartes segundo a ordem das razões. Discurso Editorial, 2016

HAMELIN, O. Le système de Descartes. Paris, Alcan, 1911.

LAPORTE, J. Le rationalisme de Descartes. Paris, PUF, 1945.

LABERTHONNIERE. Etudes sur Descartes. Paris, Vrin, 1935.

MARION, J.-L. Sur la théologie blanche de Descartes. Paris, PUF, 1981.

RODIS-LEWIS, Geneviève. Descartes e o racionalismo. Porto: Rés.

\_\_\_\_\_. L'Anthropologie cartésienne. Paris: Presses universitaires de France, 1990.

\_\_\_\_\_. Descartes. Textes et débats. Librairie Generale Française, 1984.

SCRIBANO, E. Guia para leitura das Meditações Metafísicas de Descartes, Ed. Loyola, 2007 (1ª edição italiana 1997)

SILVA, Franklin Leopoldo e. Descartes: a metafísica da modernidade. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2006.